

**Equipe Executora:****Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa** (Professor da Faculdade de Economia/UPF)**Samara Tolotti** (Estagiária UPF/CEPEAC)

## CESTA BÁSICA DE CASCA REGISTRA ALTA DE 1,35% EM MARÇO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) vem desenvolvendo e acompanhando, a partir do mês de novembro de 1995, o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no **município de Casca**. Espera-se que este serviço prestado à comunidade casquense contribua para melhores esclarecimentos, no que diz respeito ao poder de compra local, ao consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados.

Para a realização desse cálculo, foram analisadas, inicialmente, as características econômicas do município de Casca, com o

intuito de compará-las com as do município de Passo Fundo. O estudo adotou como hipótese que a estrutura de consumo das famílias do município de Casca não diferia muito da estrutura de uma família passo-fundense padrão, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos. Considerando-se que os dois municípios apresentam características de consumo familiar comuns, foram utilizadas, para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca, as ponderações das quantidades consumidas mensalmente dos 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza do-

méstica das famílias passo-fundenses. De posse dos produtos e das quantidades consumidas que compõem a cesta básica, foram selecionados, após determinação estatística, **quatro estabelecimentos comerciais**, onde está sendo feita, mensalmente a coleta de preços. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



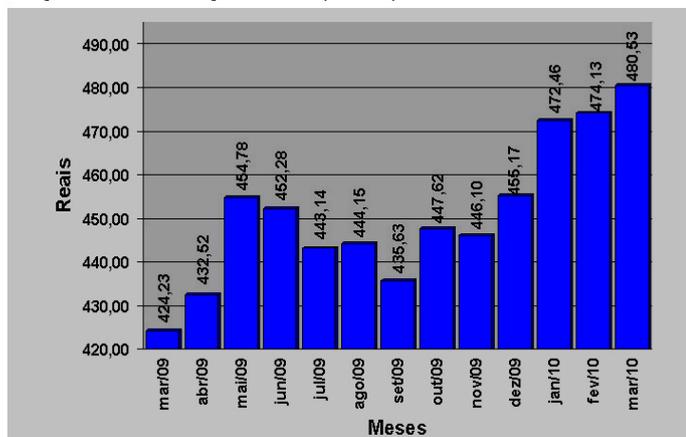
## 1. VALOR DA CESTA BÁSICA DE CASCA APRESENTA ACRÉSCIMO DE 1,35% EM MARÇO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **MARÇO** no município de **CASCA**.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica casquense apresentou **alta de 1,35%** no mês de março de 2010, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2010. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 474,13 para a aquisição da cesta, ao passo que, **em março, o custo foi de R\$ 480,53, um acréscimo de R\$ 6,40 por cesta.**

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos 12 meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Casca - Março de 2009 a Março de 2010 (em R\$).

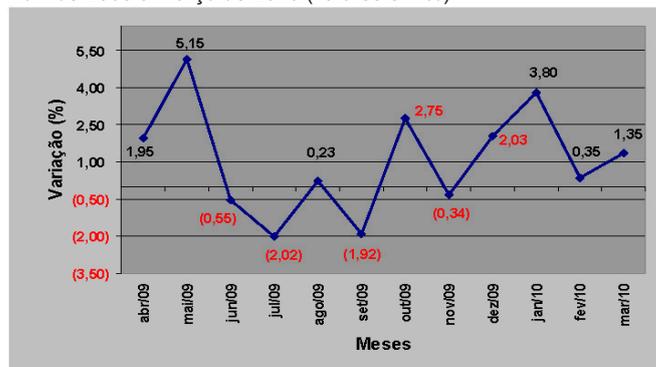


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

Observa-se, na Figura 1, que a evolução do custo da cesta básica de Casca nos últimos **doze meses** apresentou uma **variação positiva de 13,27%**, passando de R\$ 424,23 em março de 2009, para R\$ 480,53 em março de 2010, ou seja, um **acréscimo de R\$ 56,31.**

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que mostra a **variação mensal** da Cesta Básica **nos últimos doze meses**, que a mesma variou **oito vezes positivamente e quatro vezes negativamente**, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de julho de 2009 (-2,02%), ao passo que, o mês de maio de 2009 obteve a maior variação positiva (5,15%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica em Casca, em novembro de 1995, a variação é de mais 200%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca - Abril de 2009 a Março de 2010 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

Na Figura 3, observa-se que apesar do aumento salarial ocorrido no mês de janeiro o poder de compra do trabalhador não obteve melhora.

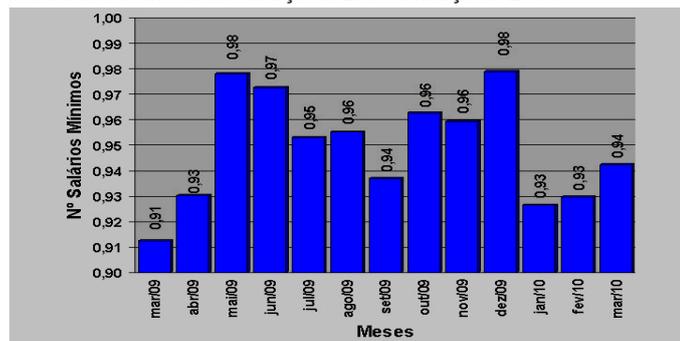
Como mostra na figura, em fevereiro de 2010, para uma família típica adquirir a cesta de produtos básicos, precisaria de 0,93 salário mínimo, no mês março de 2010, este dispêndio também foi de 0,94 salário mínimo. A evolução do período mostra que em março de 2009 era necessário 0,91 salário mínimo para a aquisição destes produtos.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



Disponível em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca - Março de 2009 a Março de 2010.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de Março de 2010.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	28,03	0,2606	1 Desodorante	-14,81	-0,1902
2 Maçã	16,22	0,1670	2 Creme dental	-9,57	-0,0767
3 Ovos	15,01	0,2201	3 Arroz	-6,55	-0,2720
4 Cebola	13,19	0,0906	4 Frango	-5,62	-0,2079
5 Leite tipo C	9,31	0,6852	5 Óleo comestível	-3,94	-0,0696
6 Iogurte	8,83	0,0542	6 Café moído/solúvel	-3,13	-0,1194
7 Queijo colonial	5,95	0,4092	7 Sabonete	-2,55	-0,0212
8 Xampú	5,60	0,0890	8 Esponja de aço	-1,94	-0,0202
9 Mortadela	5,17	0,0390	9 Sabão barra/pó	-1,64	-0,0462
10 Laranja	5,03	0,0467	10 Detergente	-1,36	-0,0053

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, nove pertencem ao grupo de **alimentação** e um pertence ao grupo da **higiene pessoal**. Do mesmo modo, entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, quatro pertencem ao grupo da **alimentação** e seis aos grupos da **higiene pessoal/limpeza doméstica**.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de março, destacam-se: **tomate, maçã e ovos**, com preços majorados em 28,03%, 16,22% e 15,01%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: **desodorante, creme dental e arroz**, com preços reduzidos em 14,81%, 9,57%, 6,55%, respectivamente.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica de Casca, pode-se observar através da **tabela 2** que, **25 sofreram aumento de preços, 16 tiveram seus preços reduzidos e 01 permaneceu constante**. Observa-se, também, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 21 tiveram seus preços aumentados, 10 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e o custo total da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de Março de 2010.

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/03/10		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,27	R\$ 12,39	0,74	18,90
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 11,68	R\$ 17,52	-3,13	-5,62
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 4,03	R\$ 6,73	2,55	2,03
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,73	R\$ 2,59	1,04	5,80
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,49	R\$ 9,62	-1,24	-0,17
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 5,09	R\$ 3,76	5,17	5,17
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 10,25	R\$ 113,55	-0,65	0,90
8 Frango	Kg	2,48	R\$ 3,78	R\$ 16,56	-5,62	-7,97
9 Farinha de milho	Kg	4,32	R\$ 1,83	R\$ 4,43	-1,35	-0,81
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,30	R\$ 8,63	1,80	1,17
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 3,05	R\$ 12,49	-0,37	17,03
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 2,17	R\$ 6,63	2,84	6,76
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,97	R\$ 4,62	5,03	62,60
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,23	R\$ 5,68	16,22	5,82
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 3,64	R\$ 9,27	2,39	16,69
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 2,68	R\$ 11,40	0,94	25,88
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 2,06	R\$ 3,69	13,19	-5,83
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,60	R\$ 5,20	-0,29	6,89
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 3,38	R\$ 5,64	28,03	40,39
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,94	R\$ 38,15	9,31	23,41
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 16,16	R\$ 34,58	5,95	17,55
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 3,27	R\$ 3,17	8,83	-2,54
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,98	R\$ 3,76	2,26	-7,83
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,69	R\$ 8,06	-3,94	-5,71
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,72	R\$ 8,00	15,01	17,37
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,49	R\$ 7,25	-0,50	1,68
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 6,38	R\$ 24,89	3,91	2,32
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,89	R\$ 1,45	0,28	4,69
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,44	R\$ 1,46	3,80	5,71
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,28	R\$ 18,40	-6,55	8,05
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,58	R\$ 6,13	3,72	3,10
SUBTOTAL1				R\$ 415,68	1,81	6,62
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,14	R\$ 5,02	2,12	15,79
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,82	R\$ 3,44	-9,57	-9,79
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 5,19	R\$ 5,19	-14,81	33,81
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,27	R\$ 7,27	0,28	-29,55
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 4,03	R\$ 5,28	3,20	11,63
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,15	R\$ 3,84	-2,55	0,66
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 5,90	R\$ 7,96	5,60	5,03
SUBTOTAL2				R\$ 38,00	-1,70	-1,23
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,82	R\$ 7,05	0,00	9,83
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,09	R\$ 1,81	-1,36	-2,02
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,02	R\$ 4,85	-1,94	0,00
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,40	R\$ 13,15	-1,64	-4,19
SUBTOTAL3				R\$ 26,86	-1,25	0,07
<b>TOTAL DA CESTA</b>				<b>R\$ 480,53</b>	<b>1,35</b>	<b>5,57</b>

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.



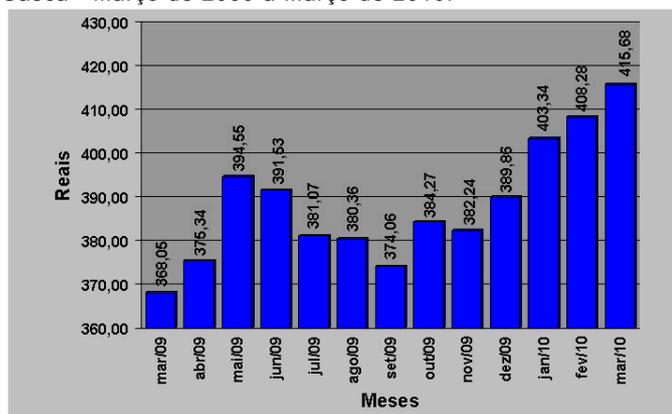
## 2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica de Casca.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,82 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 408,28 em fevereiro para R\$ 415,68 em março, apresentando uma variação positiva de 1,81%, ou seja, um acréscimo de R\$ 7,40 por cesta.

O subgrupo da alimentação obteve uma alta nos últimos doze meses, de 12,94%, passando de R\$ 368,05 em março de 2009, para R\$ 415,68 em março de 2010, apresentando um aumento de R\$ 47,63.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação em Casca - Março de 2009 a Março de 2010.



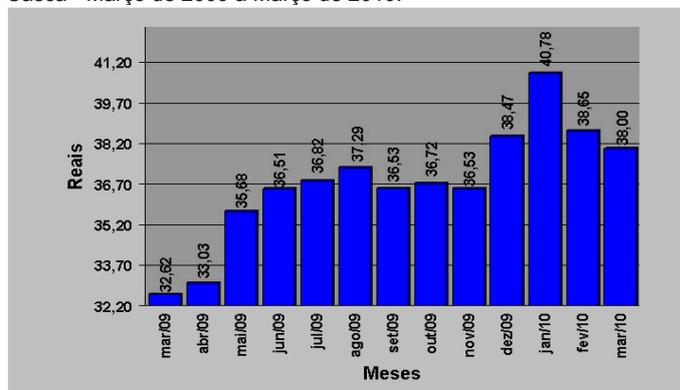
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

Na figura 5, que destaca o subgrupo da higiene pessoal, verificou-se um recuo de 1,70%, passando de R\$ 38,65 em fevereiro, para R\$ 38,00 em março de 2010, uma redução de R\$ 0,66.

No período de março de 2009 a março de 2010, o custo dos produtos de higiene

pessoal apresentaram um acréscimo de R\$ 5,38, passando de R\$ 32,62 para R\$ 38,00, uma alta de 16,49%.

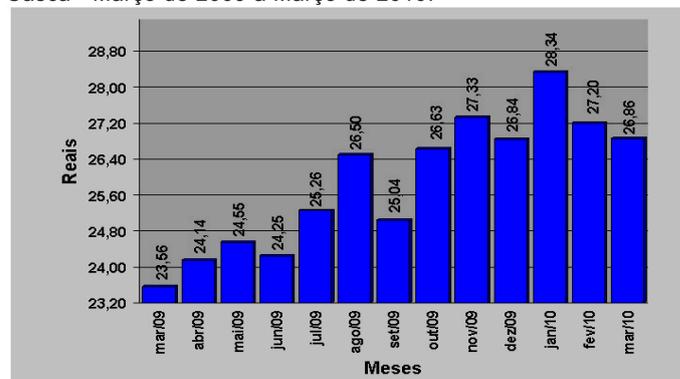
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal em Casca - Março de 2009 a Março de 2010.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

No mês de março, como mostra a Figura 6, a **limpeza doméstica**, apresentou um **decréscimo** nos preços de 1,25%, ou seja, uma queda de R\$ 0,34, passando de R\$ 27,20 no mês de fevereiro, para R\$ 26,86 em março. Entre março de 2009 e março de 2010, houve um aumento de 14,01%, passando de R\$ 23,56 para R\$ 26,86, ou seja uma diferença positiva de R\$ 3,30.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica em Casca - Março de 2009 a Março de 2010.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2010.

### EXPEDIENTE

#### Universidade de Passo Fundo

**Reitor:** Rui Getúlio Soares; **Vice-Reitor de Graduação:** Eliane Lúcia Colussi; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Hugo Tourinho Filho; **Vice-Reitor Administrativo:** Nelson Germano Beck; **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários:** Adil de Oliveira Pacheco. **Campus Universitário de Casca:** **Superintendente:** Nélio Luiz Cerbaro;

#### Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:

**Diretor:** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador:** Luiz Fernando Fritz Filho; **Curso de Administração:** **Coordenador:** Clodovi Bortolon; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador:** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador:** Eduardo Belisário Finamore; **Equipe Executora:** **Coordenador** Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Samara Tolotti (Estagiária UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Etiene Cavalheiro e Marciane Batistel; **E-mail:** cestabasica@upf.br



Disponível em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)